

Povos que caminhais

NRMS 64

Adaptação de Manuel Simões

Joaquim dos Santos

Refrão

Andante

mf

S.
Po - vos que ca - mi - nhais na tris - te noi - te, O di - a do Se -

A.
Po - vos que ca - mi - nhais na tris - te noi - te, O di - a do Se -

T.
Po - vos que ca - mi - nhais na tris - te noi - te, O di - a do Se -

B.
Po - vos que ca - mi - nhais na tris - te noi - te, O di - a do Se -

Órg.
mf

nhor já vai nas - cer! Po - vos per - di - dos, lon - ge do ca -

nhor já vai nas - cer! Po - vos per - di - dos, lon - ge do ca -

nhor já vai nas - cer, já vai nas - cer! — Po - vos per - di - dos,

nhor já vai nas - cer, já vai nas - cer! — Po - vos per - di - dos,

mi - nho, É Deus, o pró-prio Deus que vem sal - var - nos.

mi - nho, É Deus, o pró-prio Deus que vem sal - var - nos.

lon - ge do ca - mi - nho, É Deus, o pró-prio Deus que vem sal - var - nos.

lon - ge do ca - mi - nho, É Deus, o pró-prio Deus que vem sal - var - nos.

cresc.

Estrofes [Coro a 3 v.m.]

S.
A.

1. Já é tem - po de le - van - tar os o - lhos, Sau - dan - do a - le - gre -

H.

1. Já é tem - po de le - van - tar os o - lhos, Sau - dan - do a - le - gre -

men-te o mun-do no - vo. Já é tem - po de a - ti - rar pa - ra

men-te o mun-do no - vo. Já é tem - po de a - ti - rar pa - ra

lon - ge A flor que em nos - sos de - dos foi mur - chan - do.

lon - ge A flor que em nos - sos de - dos foi mur - chan - do.

2. Já é tempo de vencermos o medo
 Que em seus laços terríveis nos prendeu,
 Já é tempo de levarmos a cruz,
 Até ao fim da difícil jornada.

3. Já é tempo de construir a paz
 Neste mundo que em guerras se confunde.
 Já é tempo de deixar que o amor
 Liberte os corações encarcerados.

4. Já é tempo de deixarmos que os mortos
 Enterrem os seus mortos, tristemente,
 Já é tempo de deixarmos que o fogo
 Anime os corações arrefecidos.